

**RELATÓRIO DOS WORKSHOPS DISTRITAIS REALIZADOS NAS VILAS DE  
MOCUBA, MILANGE E CHEMBA**

**Por: Polly Gaster, Luís Neves Cabral & Lázaro Bamo**

<b>Nome do evento</b>	<b>Local</b>	<b>Data</b>	<b>Duração</b>
Workshop distrital “Usando as Novas Tecnologias para Servir o Distrito”	Município de Mocuba, Província de Zambezia	7/3/2011	½ dia
Workshop distrital “Usando as Novas Tecnologias para Servir o Distrito”	Município de Milange, Província de Zambezia	10/3/2011	½ dia
Workshop distrital “Usando as Novas Tecnologias para Servir o Distrito”	Vila de Chemba, Província de Sofala	16/3/2011	½ dia

### **Introdução**

No âmbito das actividades do CAICC, os workshops são realizados no contexto de uma estratégia de acção que começa com um curso regional para representantes de 10 membros da rede e continua com visitas e formação *on-the-job* em 5 distritos.

Por razões logísticas e orçamentais, os workshops são organizados em simultâneo com as visitas, nomeadamente em 3 dos 5 distritos visitados (no 1º ano do projecto realizou-se dois workshops em cada ciclo).

Esta estratégia permite um trabalho mais aprofundado com os parceiros locais, e melhor conhecimento por parte do CAICC das condições reais que enfrentam no seu dia-a-dia. Também lança mais bases para as próximas fases do trabalho das RCs e dos CMCs na área de governação e uma melhor colaboração entre estes e os diversos sectores da sociedade a nível local.

### **1. Objectivo**

O objectivo definido no documento do Projecto é o seguinte:

“Organizar workshops distritais visando alargar ainda mais a produção, uso e circulação de matérias de governação, e criar mais espaço para a concertação de ideias e planos de acção entre representantes da sociedade civil e o governo local, consciencializando ambas as partes e demonstrando o potencial de TIC como instrumentos de apoio à boa governação.”

### **2. Preparativos**

Os workshops são organizados pelo CMC/RC local, que elabora a lista de convidados, coordena datas com a Administração e Município, reserva o local e as comidas, distribui os convites (que são emitidos em nome do CIUEM) e mobiliza os participantes.

Em cada Distrito convida-se aproximadamente 50 pessoas representando o Governo Distrital, Justiça, Município, Organizações da Sociedade Civil, Autoridades Comunitárias, Professores, Empresas, Confissões Religiosas, Partidos Políticos, etc. Os Administradores Distritais e Presidentes de Município são convidados. Convida-se os membros das associações anfitriãs e/ou comitês de gestão, e os próprios activistas das RCs/CMCs.

O administrador é sempre convidado a fazer a abertura do evento.

### **3. Facilitadores**

Polly Gaster, Luís Neves Cabral e Lazaro Bamo, todos do CAICC, facilitaram os 3 workshops, com o apoio dos parceiros locais. Cabe igualmente ao CAICC preparar todos os materiais de demonstrações, equipamento, etc, contando com alguns voluntários na preparação da sala.

### **4. Programa**

O conteúdo do programa vai evoluindo de ciclo para ciclo e de workshop para workshop, à luz da experiência. Para este ciclo, decidiu-se procurar formas de “localizar” cada vez mais os debates, reformulando os temas propostos para os debates em grupo, e desmistificando as tecnologias com um voluntário da RC/CMC a fazer algumas das demonstrações. Também se preparou uma nova apresentação sobre as disposições na Constituição, Lei de Imprensa e outras, referentes à liberdade de opinião e da imprensa, direito de associação, etc.

Durante os workshops usa-se e demonstra-se unicamente ferramentas e conteúdos que já são disponíveis naquele distrito.

O programa básico foi igual nos 3 workshops:

- Abertura pelo representante do distrito e/ou município, presidido por um representante da associação dona do CMC/RC ou da coordenação
- Uma apresentação em PowerPoint destacando os avanços e a convergência tecnológica que estão a facilitar o fluxo de informação e comunicação, e as implicações para o trabalho da RC/CMC, e para o desenvolvimento local
- Uma sessão de demonstrações práticas do potencial das novas ferramentas TIC, incluindo a utilidade de vários websites nacionais e internacionais e de Web 2.0; o uso do celular para fotos, vídeos, a banca e outros serviços, e do modem de celular para aceder a Internet; informação offline em formato CD e DVD; etc
- Um extracto editado de um discurso do Presidente da Republica sobre a necessidade dos dirigentes consultar e prestar contas aos cidadãos é usado para introduzir um PowerPoint sobre a legislação em vigor relativo à liberdade de expressão do cidadão e a liberdade da imprensa

- Os participantes dividem em pequenos grupos para discutir os seguintes temas: O que podemos fazer com os meios disponíveis para ajudar o desenvolvimento do nosso distrito? Como se pode melhorar a contribuição do CMC/RC?
- Cada grupo apresenta as suas sugestões ao plenário, e abre-se um debate final, até tirar algumas conclusões
- No fim exhibe-se 2 filmes: sobre o CMC de Xinavane, e a peça teatral do MASC sobre a vida associativa
- Os participantes fazem uma avaliação rápida, marcando as suas preferências entre 3 caretas – felizes, assim-assim e triste (por voto secreto) e os resultados são divulgados publicamente

## 5. Os workshops

### 5.1. Cidade de Mocuba

#### Participantes

A participação no workshop ficou constrangido pela convocação pelo Administrador na última de hora de uma reunião do governo distrital alargado, para preparar a visita do Governador da Província 2 dias depois, que vinha verificar o estado dos preparativos para a visita do Presidente da Republica. Portanto, para além da reunião os responsáveis do distrito ficavam com tarefas urgentes por cumprir. Outro constrangimento foi a chuva.

Não obstante, compareceram 30 participantes, incluindo representantes do SDEJT, do Conselho Municipal, da UniZambeze, de algumas organizações da sociedade civil (AMUDZA, Nixovane, CIMO, o régulo), do Partido Renamo, OJM e o sector privado. Os colaboradores da RC apareceram em massa.

O workshop foi aberto pelo Director Distrital de Educação, em representação do Administrador, e um vereador do CMCM estava na mesa.

#### Resultados dos grupos de trabalho

Os 5 grupos de trabalho criados focaram mais na falta de meios técnicos na vila. Concordaram na existência de técnicos, e até computadores, mas reclamaram falta de acesso a Internet devido aos custos. Outras preocupações importantes podem ser resumidos no seguinte:

- Como levar as TIC para as localidades, onde também existem escolas e estudantes? Brigadas móveis?
- A RC deve abrir um espaço radiofónico com dicas para o uso das TIC
- Falta de materiais de ensino baseados em TIC (existe uma cadeira TIC na escola mas não tem havido aulas)
- Melhorar a capacitação dos técnicos, professores, funcionários e colaboradores da RC; tirar proveito das capacidades locais
- Promover eventos de sensibilização (como o presente workshop) localmente
- RC deve evoluir para ser um CMC
- Faltam conhecimentos sobre o uso multifacetado do celular e outros equipamentos; falta de proactividade na disseminação; os bancos devem divulgar os seus serviços SMS e Internet

Temas de debate e conclusões

Educação – há escolas com recursos (ES tem 7 computadores para 5000 estudantes), mas não há pessoas capacitadas para ensinar e falta orçamento para contratações. Receberam alguns Magalhães mas não tem verba para manutenção. O *hole in the wall* montado pelo MCT está avariado.

Actividades pós-workshop – deve-se dar continuidade, muitas vezes há reuniões sem resultados posteriores (por ex s/Vila do Milénio). Propôs-se um grupo de trabalho para planificar acções, incluindo SDEJT, UniZambeze e a RC – estudar como alargar acesso as TIC, como tirar melhor proveito dos meios existentes, possibilidades de acesso a Internet gratuito, produção de informações, uso do Portal do Governo pelo governo distrital, solução para os problemas de manutenção e anti-virus, etc.

Papel da RC - houve uma discussão bastante acesa, com o pessoal da RC a reclamar falta de valorização, dificuldades nas coberturas devido à falta de consideração na logística, desprezo das estruturas, prioridade dada ao funcionamento da TV; enquanto outros participantes chamaram atenção à necessidade da RC prestar contas à sua comunidade/ouvintes, sair mais à procura de informação, concorrer no mercado através da qualidade dos seus programas.

Avaliação

Dos participantes – a avaliação anónima deu os seguintes resultados: 14 felizes, 12 assim-assim, 2 infelizes

Dos facilitadores – concordam com os participantes, que o workshop foi assim-assim! Foi a 1ª vez ter um número tão grande de não totalmente felizes. A ausência quase total do governo local e o nível relativamente baixo de representação contribuiu para a fraqueza dos debates, que quase acabaram numa confrontação entre o pessoal da RC e os demais. Sentiu-se uma certa falta de credibilidade devido à não implementação de promessas anteriores feitas na área de TIC. Por outro lado, os facilitadores não conseguiram orientar os debates devidamente, daí em parte a dificuldade em sair da conversa sobre meios materiais e focar nos temas de conteúdos.

O workshop foi bem organizado, mas sentiu-se que Mocuba é palco de muitos workshops e seminários, etc, e talvez não foi dado o devido valor a esta iniciativa do CAICC.

Entretanto, algumas notas positivas:

- o Director Distrital de Educação disse que tinha aprendido pela primeira vez as possibilidades do uso do celular para Internet, e como recarregar com um simples cartão Giro
- a coordenadora da RC ficou satisfeita porque os problemas da RC foram colocados na mesa e discutidos em publico, e prometeu dar andamento aos debates a nível interno, visando tomar em conta e aprofundar as críticas apresentadas
- o representante da UniZambeze mostrou prontidão para colaborar com a RC e com iniciativas visando alargar acesso a informação e comunicação

## 5.2. Vila de Milange

### Participantes

O workshop foi aberto e presidido pelo Administrador do Distrito, que ficou desde o início até o fim. O substituto do Presidente do Município e o Presidente da Associação dona do CMC Milange também estiveram presentes durante toda a sessão.

Os outros 40 participantes incluíram os directores dos SDEJT e SDAE e o defensor oficioso do Tribunal; uma vereadora, um secretario do bairro e o Presidente da Assembleia Municipal; 3 régulos; Comunidade Muçulmana, Igreja Presbiteriana e Igreja Deus Connosco; Renamo, Ibis, Osamuliza, Amudem, Antigos Combatentes, Juventude, um comerciante; e 10 colaboradores do CMC.

Certamente a presença do Administrador ajudou a mobilizar os membros do governo distrital, e deu mais peso ao evento. Aqui também a chuva pode ter sido um constrangimento para alguns potenciais participantes.

### Resultados dos grupos de trabalho

Os 5 grupos de trabalho criados apresentaram uma diversidade de preocupações e ideias, focando a necessidade de divulgar e tornar acessível os meios existentes no distrito, de fazer melhor uso da RC, e de alargar o acesso às TIC na vila e no distrito através de capacitação, redução de custos e outras iniciativas.

Pode-se destacar os seguintes pontos:

- Capacitação dos facilitadores/monitores, e de líderes de opinião
- Racionalização dos recursos TIC existentes para contribuir na inclusão social, e realizar a governação aberta através de TIC
- Divulgação da tabela de preços de produtos agrícolas bem com bens de consumo nos diferentes pontos do distrito (para ter ideia do valor real de venda) – pelos/para agricultores
- Promover encontros regulares, no distrito, para discutir aspectos relacionados com TIC (ex. Internet, telefone celular)
- Usar espaços para debate na rádio para promover uso de TIC
- Uso racional da rádio para divulgação de informação local, nacional e do mundo
- Envolver a comunidade na gestão da rádio; promover debates nos postos administrativos e localidades; criar correspondentes nas localidades
- Ampliar o raio da rádio para cobrir todo o distrito
- Melhorar a qualidade da rede eléctrica
- Melhor uso dos meios TIC disponíveis nas escolas; maior apoio ao CMC

### Temas de debate e conclusões

O debate foi rico, com muitas intervenções de grande número de participantes. Surgiram muitas ideias, por ex:

#### Divulgação de informação

- CAICC dissemina a informação semanal do SIMA s/preços agrícolas na sua lista de discussão, o CMC pode divulgar pela rádio; entretanto são os técnicos do SDAE que recolham a informação a nível do distrito e enviam para Maputo, pode-se coordenar directamente com o CMC para divulgar a informação distrital mais cedo via rádio e nas feiras

- O CMC pode produzir um jornal impresso
- SDEJT, SDAE e Administração já colaboram com a rádio para disseminar as suas mensagens educativas e informações públicas educativas (por ex. boas práticas pelos agricultores para diminuição da venda de milho a Malawi, métodos de conservação de milho, prática da segunda sementeira de milho), a Administração informa do seu programa e dá boleias nas deslocações

#### Recomendações para a rádio

- Deve ser mais proactiva na procura de apoios
- Deve melhorar a qualidade do trabalho, por ex os locutores
- Deve fazer mais para promover/divulgar a auto estima através da rádio (ex. boas práticas no âmbito dos 7 milhões), e educar a população para colaborar com a polícia para reduzir a criminalidade

#### Outros pontos

- A Administração já apoia o CMC pagando a factura de energia, e o Município apoia a manutenção da antena da TVM
- Este workshop é a primeira vez que a RC/CMC teve oportunidade para partilhar publicamente informações relativas ao seu funcionamento ao nível do distrito

Conclusão – através do CMC seria possível promover mais trocas entre comunidades e entre o governo e as comunidades; deve-se fazer maior uso das novas TIC para aceder, produzir e circular mais informações.

#### Avaliação

Dos participantes – a avaliação anónima deu os seguintes resultados: 27 felizes, 8 assim-assim, 3 infelizes.

Dos facilitadores – constata-se que a participação de membros do governo tende a melhorar a qualidade dos debates. Os representantes das igrejas, da sociedade civil e do próprio CMC também exprimiram as suas opiniões. Conseguiu-se manter o enfoque das discussões em questões construtivas ligadas a melhoria dos fluxos de informação e promoção de debate.

O filme do MASC sobre o funcionamento de uma associação suscitou muitas reacções, na medida em que os participantes reconheceram que os problemas apresentados acontecem também em Milange.

Milange tem RC desde 2002, que foi convertido em CMC em 2010 com pouco apoio em formação, pelo que foi importante mostrar as ligações entre informática e rádio para efeitos de comunicação. Notou-se a existência de apoios e colaboração por parte das estruturas, que ajudaram a RC sair de uma fase muito negativa, e também a existência de vontade por parte da direcção e voluntários do CMC, não obstante as suas limitações técnicas.

### 5.3. Vila de Chemba

#### Participantes

A RC Chemba é nova, e a coordenação trabalhou bastante na distribuição de convites e mobilização de participantes. O workshop foi presidido pelo Director Distrital de Saúde, em representação do Administrador, que teve uma deslocação naquele dia. Os 36 participantes incluíram: os directores dos SDEJT e do Registo e Notariado, o Comandante da PRM, o chefe de gabinete do Administrador e o chefe de repartição da Acção Social; 3 régulos e 3 mfumos; OMM, pastores, professores e associações; e membros da Associação dona da RC, coordenação e colaboradores.

Foi necessário em alguns momentos fazer a tradução das apresentações para a língua local, Sena.

#### Resultados dos grupos de trabalho

Esta vez os 2 temas foram propostos mais explicitamente, e cada um dos 5 grupos apresentou respostas a cada um. 2 dos grupos trabalharam em Sena, com o apoio de alguém da RC ou outro participante que pudesse traduzir e esclarecer.

As respostas ao primeiro tema (O que podemos fazer com os meios tecnológicos disponíveis para ajudar o desenvolvimento de Chemba) resumem-se nas seguintes:

- Buscar mais informações disponíveis na internet usando celular e divulgar
- Aumentar o fluxo de informação local e internacional, usando rádio, celular, modem para busca de mais informação e divulgação rápida
- Fazer registos de imagem através da máquina digital
- Formação de técnicos para o uso das TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação
- Melhorar facilidades de acesso a meios para que os voluntários da rádio possam buscar mais informação
- Divulgar informação agrícola e educação cívica para dizer não às queimadas descontroladas
- Educar a comunidade para evitar casamentos prematuros
- Contribuir para o combate ao analfabetismo através de aulas na rádio
- Promover programas sobre: educação sanitária, educação cívica, ética e moral, etc

As respostas ao 2º tema (Como é que a nova rádio comunitária de Chemba, pode contribuir melhor) mostraram uma preocupação grande com a melhoria da programação da rádio e as suas ligações com as comunidades:

- A rádio deve buscar informação na comunidade para sua posterior difusão;
- A rádio deve ouvir as preocupações da comunidade
- Deve interagir com as autoridades locais
- Fazer rádio na rua
- Melhorar a grelha de programação, fazer mais programas em língua local
- Divulgar informações de interesse da comunidade como secas, etc
- A RC deve difundir informação sobre estiagem, inundações, conflito homem-fauna bravia;
- A rádio pode difundir mais informação sobre ordem e segurança públicas e saneamento do meio

- A rádio pode divulgar informação sobre educação da rapariga
- A rádio pode divulgar programas da criança, do idoso, agricultura, educação, desporto, cultura, jogos
- Aumentar o raio de cobertura da rádio, aumentar o período de emissão do sinal da rádio

#### Temas de debate e conclusões

O debate continuou a desenvolver os pontos levantados nos grupos, e produziu algumas sugestões práticas, por ex:

- A RC deve colocar correspondentes em vários pontos do distrito
- A Saúde tem 4 saídas por semana no âmbito da campanha de vacinação e irá fornecer calendário à rádio para que possa acompanhá-los, não só para fazer cobertura das suas actividades mas também fazer outras abordagens que possam ser de interesse público
- Os comunicadores devem melhorar o seu desempenho, na leitura de textos, fala, etc
- A rádio devia ser mais dinâmica na circulação de informação e concretização dos seus planos
- A RC deixou de emitir o seu programa sobre saúde porque a Direcção Distrital esgotou o orçamento e deixou de pagar (embora tinha prometido retomar os pagamentos em 2011); mas a RC tem que servir a comunidade, deve manter os programas educativos na medida dos possíveis, negociando com parceiros, não pode ver tudo na óptica comercial (também gasta energia quando passa musicas)
- No âmbito do programa Alfa Rádio, algumas comunidades receberam rádios e cassetes que foram distribuídos pela comunidade

Por sua vez, a RC informou que:

- A rádio tem o projecto de criação de grupos de escuta e correspondentes, porém aguarda a doação de 300 receptores de rádio, uma promessa feita pela Cooperação Italiana
- Em cada localidade a rádio tem cinco pessoas que servem de pontos focais desta
- Vai tomar em conta as críticas e sugestões apresentadas e, como é nova, pede mais apoio e participação de todos

#### Avaliação

Dos participantes – a avaliação anónima deu os seguintes resultados: 34 felizes, 0 assim-assim, 0 infelizes.

Dos facilitadores – realmente este workshop correu melhor, embora não se esperava ganhar 100% de felizes (pela 1ª vez). Pensa-se que factores que concorreram para o êxito incluem: o empenho do Director Distrital de Saúde, que ajudou bastante na organização dos grupos e dinamização dos debates; a presença de um numero suficiente de falantes de Sena para viabilizar os debates naquela língua e traduções em plenária, facilitando a participação de todos; a clareza dos facilitadores ao explicar que não vieram trazer equipamentos ou dinheiro, mas sim conhecimentos (missão da UEM), e ao orientar os debates.

Outros pontos:

- Mais uma vez a passagem dos vídeos suscitou uma reacção animada dos participantes, sobretudo os da RC e da Associação, e levaram o coordenador a comentar depois que viu que deve dar mais atenção à comunicação entre os membros e colaboradores;
- O DDS ainda não recebeu o seu exemplar do livro Onde Não Há Medico, e o director foi muito interessado ao ver o CD do CAICC, e levará cópia do disco.

## **6. Avaliação global dos facilitadores**

Os 3 workshops, apesar de ter um programa genérico idêntico, foram todos diferentes, reflectindo o contexto específico de cada distrito, o grau de inserção da respectiva RC ou CMC e a qualidade dos participantes. Mas foram todos positivos no sentido de terem conseguido uma discussão aberta sobre questões de informação e comunicação, a importância de debate, a capacidade das novas TIC de melhorar o fluxo de informação no distrito, e o relacionamento da RC/CMC com os seus ouvintes e as suas fontes de informação.

A ausência de membros do governo em Mocuba foi um ponto negativo, semelhante a algumas situações encontradas nos workshops de 2010. Para as RCs/CMCs foi totalmente positivo ter que ouvir críticas e ter oportunidade de apresentar as suas preocupações num foro público, e todos ficaram com matérias para reflectir (inclusive sobre questões de democracia interna) e oxalá com portas das fontes mais abertas. Para a maioria dos participantes, foi praticamente uma novidade conhecer a legislação vigente e as orientações do Presidente sobre participação e governação, e testemunhar o potencial do celular na recepção e envio de informações.

A organização dos workshops foi a cargo do parceiro local (RC/CMC) em cada distrito, e todos cumpriram com empenho. A participação activa dos colaboradores nos workshops foi educativo para eles e ao mesmo tempo ajudou a animar os debates.

Os aspectos administrativos correram bem, e foi possível ter cotações e recibos adequados respeitantes às despesas efectuadas.

Polly Gaster, Luís Neves Cabral Domingos, Lazaro Bamo  
23 de Abril de 2011